

(BDI). **Resultados - Conclusões:** projeto em fase de coleta de dados.

REAÇÕES MATERNAS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÃO FETAL

CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS SANTOS; DANIELLE ZATT ELGUES; JOSÉ ANTONIO AZEVEDO MAGALHÃES

Introdução: A gravidez é caracterizada como uma fase de transição durante o desenvolvimento emocional da mulher que causa mudanças não só nas aparências externas, mas também internas de envolvimento sócio emocional. O medo universal de ter um bebê anormal, pode ter significado emocional de punição ou de não ter sido capaz de produzir nada que seja bom ou significativo. Isso é claramente expressado através dos sentimentos ambivalentes que a mulher grávida normalmente tem em relação ao recém-nascido. O diagnóstico de uma malformação fetal causa frequentemente um processo disruptivo na gestante, habitualmente mais vulnerável devido às mudanças internas (e externas) que acompanham todo o ciclo gestacional, parto e puerpério. **Objetivo:** Avaliar o impacto do diagnóstico de malformação fetal em gestantes em consulta na Equipe de Medicina Fetal; Identificar as reações psicológicas da gestante frente à notícia do diagnóstico de malformação fetal; Confirmar se a notícia do diagnóstico de malformação fetal desencadeia as reações de choque, negação, raiva, tristeza e culpa pós consulta de ecografia. **Material e Métodos:** Esse será um estudo qualitativo, onde a amostra será composta por gestantes com diagnóstico de malformação fetal que são atendidas pelo Serviço de Medicina Fetal, no período de março à novembro de 2008, respeitando os critérios éticos de pesquisa. **Resultados e Conclusões:** Será apresentado apenas o projeto dessa pesquisa, pois nesse momento ainda não se terão os resultados e conclusões desse trabalho

AValiação Psicológica de Mulheres que Buscam a Anticoncepção Definitiva

CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS SANTOS; ADRIANA RIBEIRO REICHERT; DÉBORA FREITAS PEIXOTO; DANIELLE ZATT ELGUES; KAREN CASTRO DA SILVA; SHENIA KUSKI MILANO

Introdução: As questões relacionadas à decisão sobre a ligadura tubária (LT) abordam os fatores determinantes ligados à decisão da mulher pela cirurgia esterilizadora. Partindo da idéia de uma reestruturação da equipe de Psicologia que atende a área de Gineco-Obstetrícia, está sendo realizado um levantamento das características sócio-demográficas e emocionais das mulheres que são encaminhadas para avaliação psicológica para o procedimento da Ligadura Tubária, no período de janeiro à julho de 2008. **Objetivo:** Avaliar as características emocionais e sócio-demográficas das mulheres

que buscam o ambulatório de Psicologia para avaliação para o procedimento da Ligadura Tubária; determinar fatores relevantes no processo de avaliação para esse procedimento; reestruturar o processo de avaliação psicológica para LT. **Material e Métodos:** Será realizado um levantamento do protocolo de atendimento que é preenchido a partir das entrevistas de avaliação psicológica no período entre janeiro e julho de 2008. **Resultados e Conclusões:** A partir dos resultados obtidos, serão reformulados alguns critérios do processo de avaliação psicológica para realização de LT, bem como divulgar a importância do envolvimento da equipe de saúde no sentido de orientar o cuidado com a saúde feminina, reforçando aspectos preventivos.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE PACIENTES NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA E CENTRO OBSTÉTRICO

CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS SANTOS; ADRIANA RIBEIRO REICHERT; DÉBORA FREITAS PEIXOTO; DANIELLE ZATT ELGUES; KAREN CASTRO DA SILVA; SHENIA KUSKI MILANO

Introdução: O atendimento psicológico no pré e pós parto tem sido cada vez mais solicitado. A chegada de um bebê desencadeia fantasias e ansiedades durante a gestação. Pacientes com número elevado de filhos, com histórias de abandono pelo companheiro e uso de algum tipo de substância, com idade precoce para gestar, reforçam sentimentos ambivalentes no momento do parto e puerpério. **Objetivos:** Avaliar as gestantes e puérperas durante a internação; avaliar e reforçar o vínculo mãe-bebê; identificar aspectos emocionais que possam desencadear algum dano psíquico na dupla mãe-bebê; identificar fatores de risco tanto para a gestante/puérpera como para o bebê. **Material e Método:** A partir das consultorias feitas para a equipe de Psicologia da Gineco-Obstetrícia, será realizado um levantamento das características emocionais e sócio-demográficas dessas pacientes. **Resultados e Conclusões:** Pensa-se na importância na intervenção do psicólogo na equipe de Gineco-Obstetrícia no sentido de auxiliar no manejo de determinadas pacientes, bem como ressaltando a qualidade na relação mãe-bebê que pode ser trabalhada durante o período de internação. Além disso, reforça-se a importância do trabalho junto à equipe multidisciplinar como suporte para essas pacientes.

COMPARAÇÃO DO PERFIL COGNITIVO DE PACIENTES COM TOXOPLASMOSE CONGÊNITA TRATADOS E NÃO-TRATADOS.

JOANA BÜCKER; NATÁLIA SONCINI KAPCZINSKI; CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN; FLAVIO ANTONIO DE FREITAS UBERTI; JACOBO MELAMED CATTAN.

Introdução: A toxoplasmose congênita é transmitida durante a gestação, causando graves problemas neuro-